I Congresso Internacional das Ciências Agrárias COINTER - PDVAgro2016

CONTRIBUIÇÕES À EXTENSÃO INTERNACIONAL: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO DE MOBILIDADE DO PROGRAMA INTERNACIONAL DESPERTANDO VOCações

Apresentação: Relato de Experiência

Carolayne Silva de Souza¹; Kaline Soares da Silva²; Elielma Josefa de Moura³; Edísio Raimundo Silva⁴ Erick Viana da Silva⁵

Introdução

A internacionalização dentro do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, se deu inicialmente através da construção de documentos institucionais. De acordo com documentos do Fórum de Relações Internacionais dos Institutos Federais (IF's)- FORINTER, desde a sua fundação sua função é a de criação de redes de cooperação, para assim, promover a troca de experiências entre os IF's com o mundo. Nos IF's, hoje, podemos destacar ações efetivas de internacionalização dentro do Programa Despertando Vocações para as Ciências Agrárias (PDVAGRO). O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada no programa com o processo de internacionalização e ações que resultaram na mobilidade de 3 estudantes para a *Universidad Tecnologica de Chile* - INACAP.

O PDVAGRO desenvolve ações que auxiliam no despertar do interesse para os cursos das áreas de ciências agrárias, através da articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão e da troca de saberes e fazeres entre a Academia e a Sociedade, tendo como foco a formação do estudante, a integração com o Mundo Rural e as tecnologias educacionais, utilizando-se do formato de Rede de Cooperação Internacional (BRASIL, 2014).

Relato de Experiência

O PDVAGRO é dividido em grupos de trabalho (GT's), onde cada GT é composto por

---

¹ Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, carol.silva452@gmail.com

² Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, kalis.soares8@gmail.com

³ Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, elielmamoura@outlook.com

⁴ e ⁵ PDVAGRO, Instituto Federal de Pernambuco, pdvagro@vitoria.ifpe.edu.br

estudantes extensionistas que ficam responsáveis por desenvolver determinadas atividades. No ano de 2015, o GT -Mobilidade, ao qual as autoras estão vinculadas, desenvolveu uma pesquisa com as instituições que mantêm acordo formais de parceria com o IFPE. Na pesquisa foram abordados aspectos estruturantes, despesas com passagens aéreas, moradia, visto, alimentação, seguro saúde, para a estadia dos estudantes em países como Portugal, Chile e Argentina. Bem como, um levantamento dos componentes curriculares das respectivas universidades vinculadas à instituição para o comparativo com as disciplinas do curso de agronomia oferecido pelo IFPE *campi* Vitória de Santo Antão. Em 2016, Através de reuniões semanais promovidas pelo PDVAGRO, foram apresentadas as ações de cada GT'S ao decorrer do ano anterior, dentre elas, as pesquisas realizadas pelo GT - Mobilidade onde, a partir dessa apresentação, manifestou-se o interesse de três estudantes para a mobilidade acadêmica na INACAP. Ao evidenciar o interesse dos estudantes, documentos específicos de excelência para discentes, utilizados como referência em programas de mobilidade internacional, foram consultados para averiguar se os estudantes enquadravam-se nos critérios apresentados pelos documentos. Todos os estudantes atendiam aos parâmetros e tiveram suas candidaturas aceitas pela INACAP.

Desde então, iniciou-se um período de preparação desses estudantes para a mobilidade. Por não apresentarem o domínio da língua espanhola, foi oferecido um curso de espanhol com um professor do campus Vitória de Santo Antão, que ministrava as aulas semanalmente de forma voluntária através do PDVAGRO. Articulações como ações empreendedoras também foram mecanismos utilizados pelos estudantes para arrecadação de dinheiro para custear a mobilidade. Parte do custeio também foi obtido através de parceria entre a INACAP e o PDVAGRO, onde a INACAP subsidiou a alimentação e alojamento para dois dos estudantes e o PDVAGRO, em contra partida, ofereceu, através de seus professores, um curso de sete dias de Agroecologia a 15 estudantes chilenos. Os três estudantes do Campus que fizeram a mobilidade, foram com seus respectivos planos de trabalho, realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão durante o semestre letivo no Chile.

Considerações

A experiência contribuiu para nossa formação, enquanto extensionistas, na medida em que permitiu, com a socialização de informações sistematizadas, ajudar estudantes a realizar mobilidade internacional. Dessa forma estimulou outros a pensar concretamente nessa possibilidade de expansão de suas perspectivas formativas.

Referências

BRASIL, **Programa Despertando Vocações Para as Ciências Agrárias**, IFPE, Recife 2014.

BRASIL, **Resolução nº 061/2012**. Aprova *Ad Referendum* a criação de Critérios de Excelência Estudantil para possibilitar sua utilização junto aos estudantes dos cursos IFPE, em editais e congêneres, nos termos desta Resolução.